

CENÁRIO ECONÔMICO 2024

**O Mundo, o Brasil e
a Amazônia**

Jaime Benchimol

Panamazônia

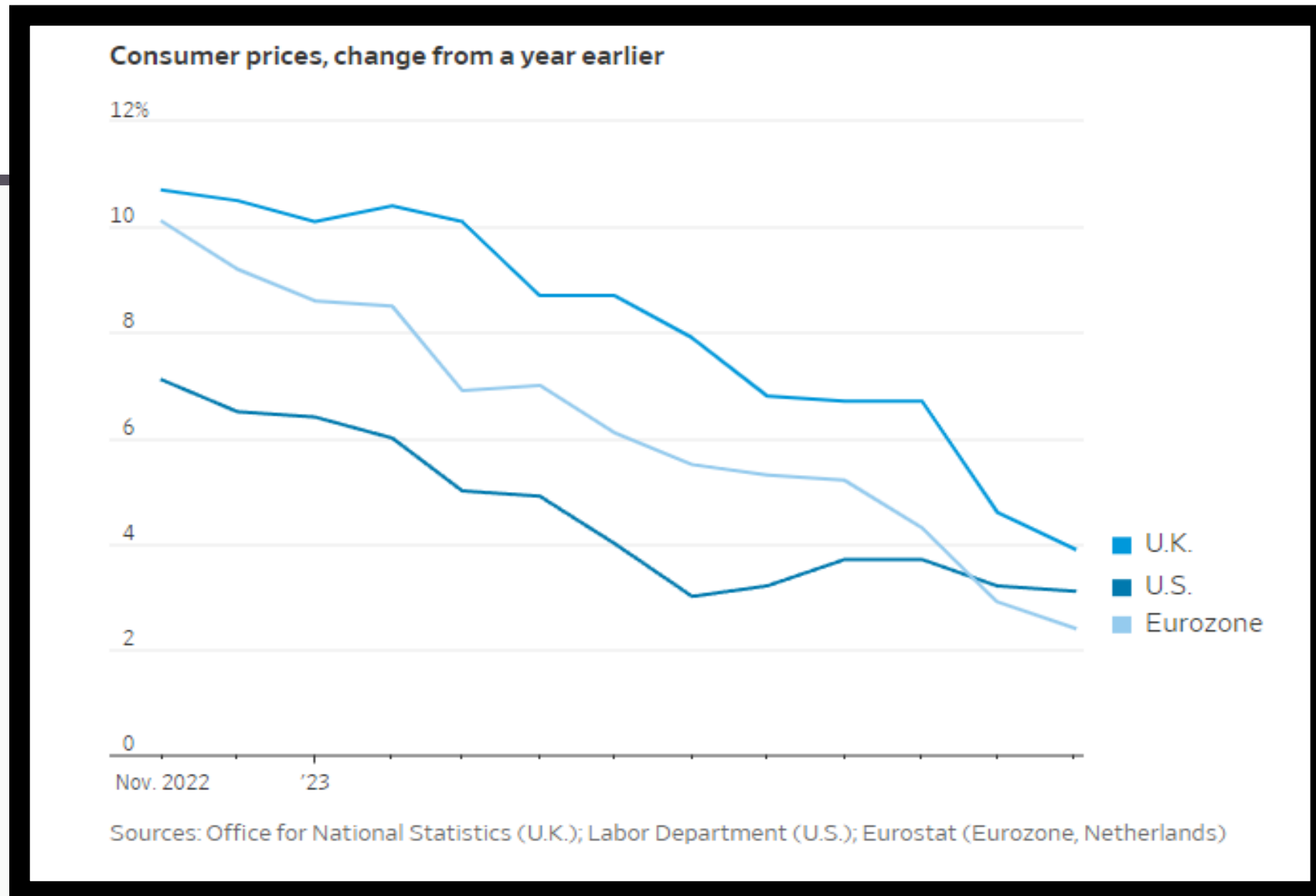
11/01/2024



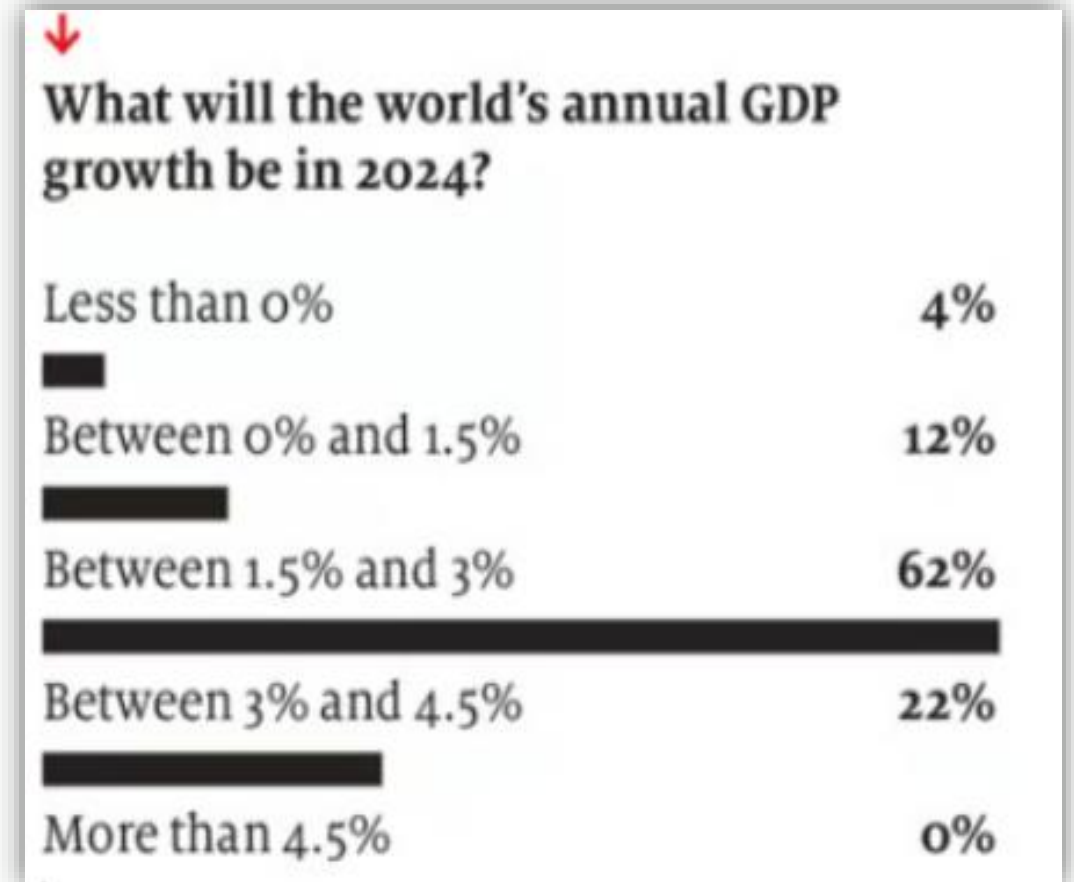
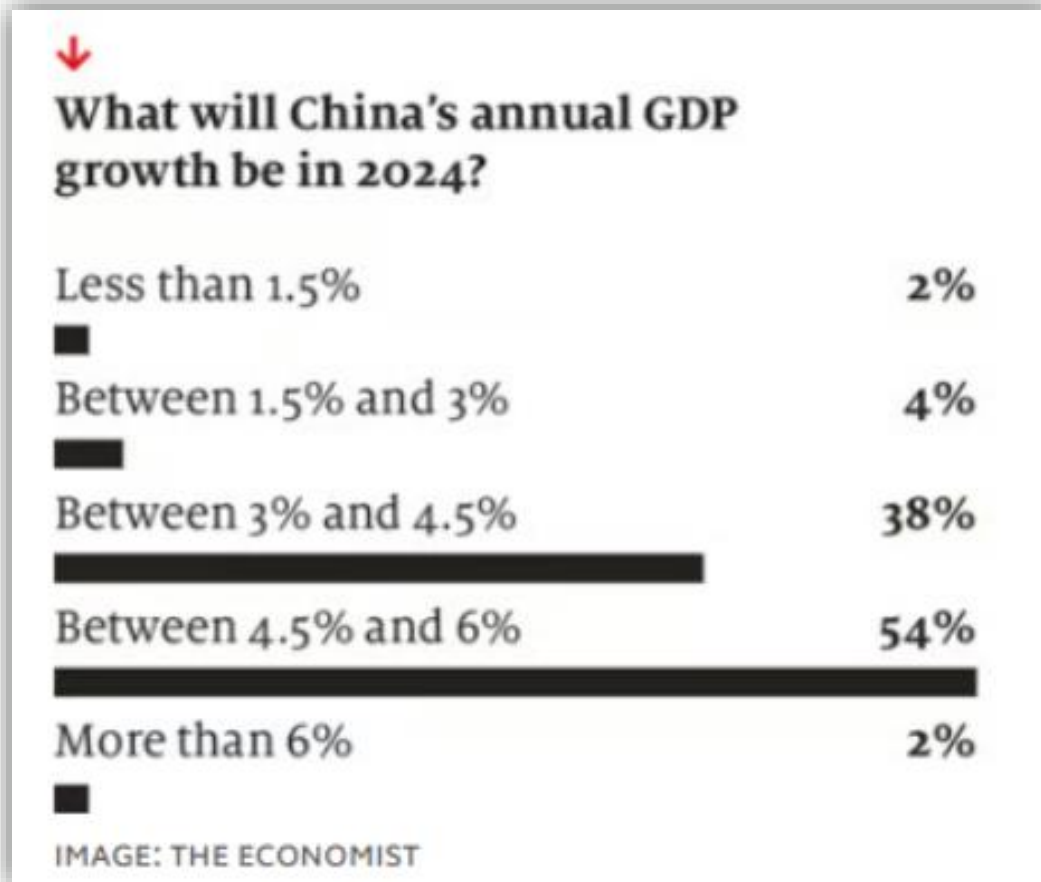


Cenário Mundial

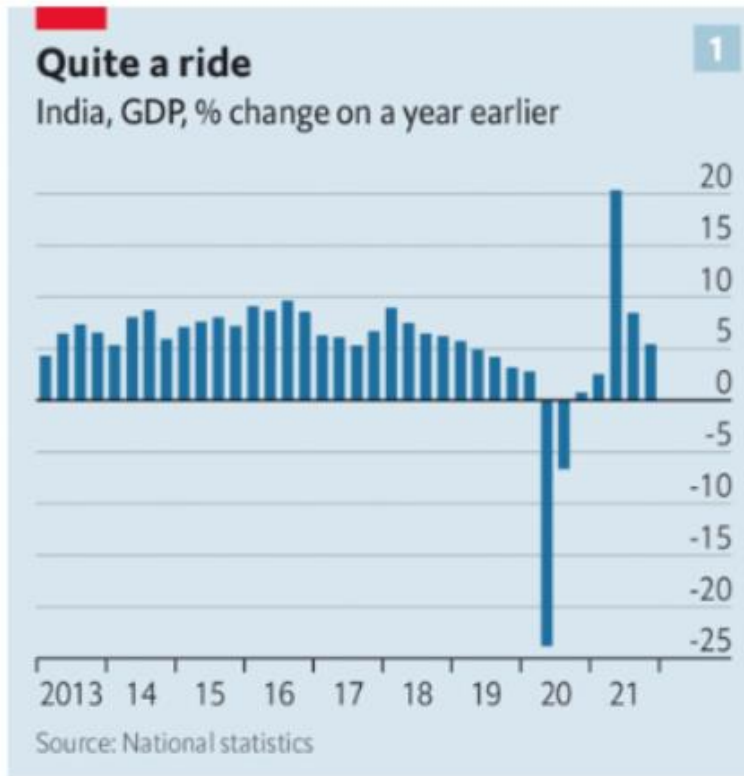
- Inflação sendo controlada com elevação dos juros mundialmente



- Expectativa de “pouso suave” nos EUA e Brasil em 2024, com algum crescimento do PIB
- Melhoria na performance da economia chinesa é esperada



- A Índia crescerá cerca de 8% este ano



The Economist

four spot, behind only America, China and Japan (see chart 2). And with a herd of about 100 unicorns (unlisted startups worth over \$1bn), India is third only to America and China.

In 2014, when Narendra Modi began his first term as prime minister, India was the world's tenth-largest economy. In the following seven years it grew by 40% (see chart 1); of big economies only China did better, with 53% over the same period. Growth this year of 8% will be the highest among big countries, according to the IMF. It predicts that by 2027 India will be the world's fifth-largest economy, with a GDP of roughly \$5trn at market prices. In terms of the size of its stockmarket it has already reached the number-

Onze tendências mundiais para 2024

(Tom Standage, The Economist + Wall Street Journal)

1. Vote-a-rama!

Eleições ao redor do mundo, para mais eleitores do que nunca, colocarão em destaque o estado global da democracia. Haverá mais de 70 eleições em 2024 em países que abrigam cerca de 4,2 bilhões de pessoas - pela primeira vez, mais da metade da população global.

2. A escolha global da América.

Os eleitores e os tribunais darão seus veredictos sobre Donald Trump, que tem uma chance em três de recuperar a presidência. O resultado pode se resumir a algumas dezenas de milhares de eleitores em um punhado de estados indecisos. Mas as consequências serão globais, afetando tudo, desde a política climática até o apoio militar à Ucrânia.

3. A Europa precisa se erguer

De acordo, a [Europa precisa se erguer](#) e fornecer à Ucrânia o apoio militar e econômico necessário para uma longa luta, ao mesmo tempo que traça um caminho para a eventual adesão à UE. Este é o caminho certo a se seguir, além de garantir a segurança contra o risco de o Sr. Trump voltar ao poder e retirar o apoio.

4. Turbulência no Oriente Médio

A turbulência no Oriente Médio, provocada pelo ataque do Hamas a Israel e [a retaliação de Israel contra Gaza](#), abalou a região. Será que isso se tornará um conflito regional mais amplo - ou oferecerá uma nova chance de paz? Para os Estados Unidos, a superpotência sobrecarregada, este também é um teste de sua capacidade de se adaptar a um mundo mais complexo e ameaçador.

5. Desordem multipolar

O plano dos Estados Unidos de se concentrar na Ásia e na rivalidade com a China em ascensão foi desviado pela guerra na Ucrânia e agora em Gaza. A Rússia também está distraída e perdendo influência. O mundo está se preparando para mais conflitos agora que o ["momento unipolar" dos Estados Unidos acabou](#).

6. Uma Segunda Guerra Fria

Com a desaceleração do crescimento da China, o aumento das tensões em Taiwan e a persistência dos EUA em limitar o acesso chinês a tecnologias avançadas, a retórica da "nova guerra fria" se intensificou. No entanto, para as empresas ocidentais que tentam reduzir a dependência de suas cadeias de suprimentos da China, a tarefa será muito mais árdua do que parece.

7. Nova geografia energética.

A transição para a energia limpa está criando novas superpotências verdes e redefinindo o mapa de recursos energéticos. Lítio, cobre e níquel agora se tornam muito mais importantes, enquanto o petróleo, o gás e as regiões que dominam seu fornecimento perdem relevância. A competição por recursos verdes está remodelando a geopolítica e o comércio, gerando vencedores e perdedores inesperados.

8. Incerteza econômica

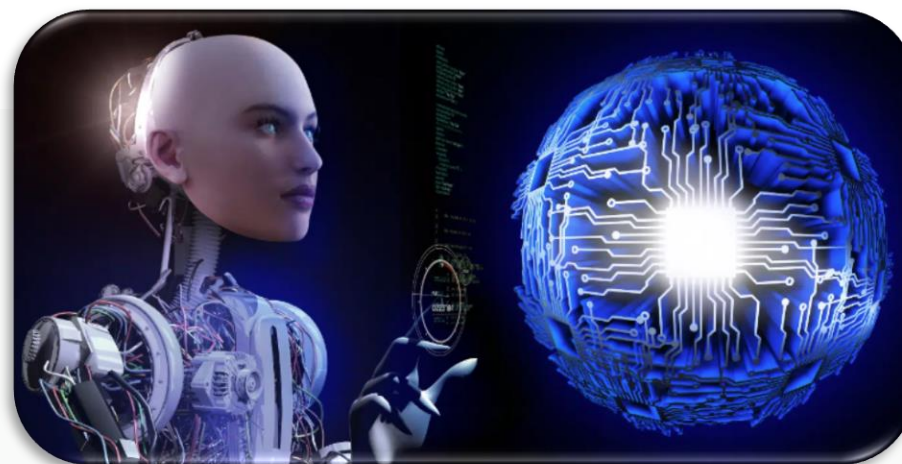
As economias ocidentais se saíram melhor do que o esperado em 2023, mas ainda não estão completamente fora de perigo. A manutenção de taxas de juros "mais altas por mais tempo" será dolorosa para empresas e consumidores, mesmo que recessões sejam evitadas.

9. A Inteligência Artificial tornou-ser real.

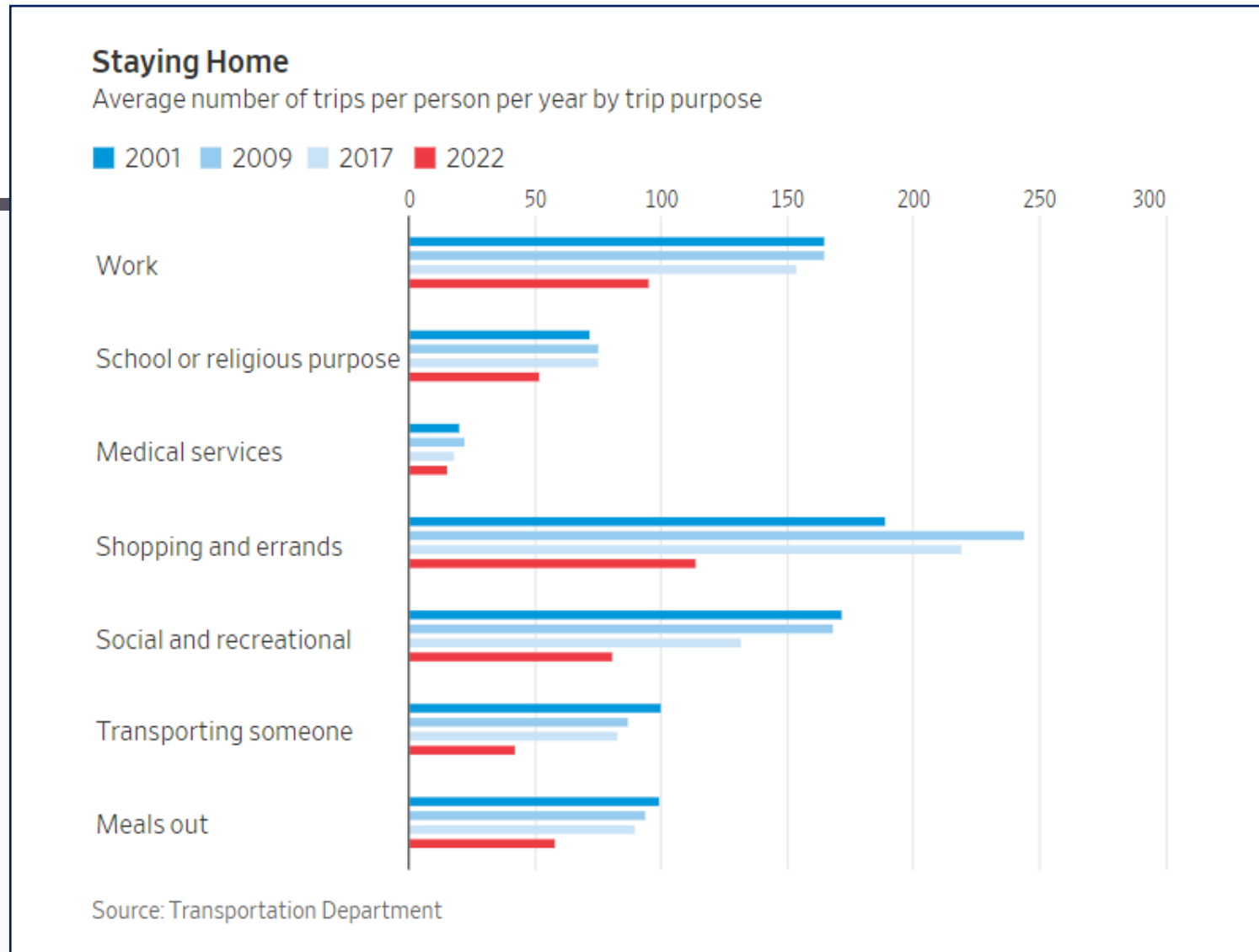
Empresas estão adotando, reguladores estão regulando e técnicos continuam a aprimorar. O debate sobre a melhor abordagem regulatória vai se intensificar. Usos e abusos inesperados continuarão surgindo. Seu maior impacto real? Codificação mais rápida.

10. Unindo o mundo?

Talvez as diferenças ideológicas sejam deixadas de lado enquanto o mundo curte as Olimpíadas de Paris, astronautas (talvez) dando voltas ao redor da Lua e a Copa do Mundo de T20 de críquete masculino. Mas é igualmente provável que aqueles que esperam por alguma união global fiquem sem palavras.



11. Ficando em casa



tom standage, Editor,
The World Ahead 2024
Este artigo foi publicado
na Seção From the
editor da edição impresa
do [The World Ahead](#)
2024 sob o título "From
the editor"



Cenário Brasileiro

- Crescimento do PIB menor em 2024. Agronegócio deve desaquecer após safra recorde e receio dos produtores a novos investimentos

Cenário Base			
	2022	2023	2024
PIB (Var. % a.a.)	2,9	3,0	1,5
Desemprego ⁽¹⁾ (% da PEA)	9,3	8,0	8,6
Câmbio ⁽²⁾ R\$/US\$	5,22	4,90	4,95
SELIC ⁽²⁾ (% a.a.)	13,75	11,75	9,25
IPCA ⁽²⁾ (% a.a.)	5,8	4,6	3,9
Crédito total (% a.a.)	14,5	7,8	9,4

Projeções BB/Assessoramento Econômico
(1) média do ano, (2) fim de período.

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	4,51	4,46	4,47	▲ (1)	3,93	3,90	3,90	= (1)	3,50	= (24)	3,50	= (27)
PIB (var. %) 	2,92	2,92	2,92	= (4)	1,51	1,52	1,59	▲ (1)	2,00	= (4)	2,00	= (22)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	4,95				5,00	5,00	5,00	= (4)	5,00	▼ (4)	5,10	= (2)
SELIC (% a.a.) 	11,75				9,25	9,00	9,00	= (2)	8,50	= (5)	8,50	= (23)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

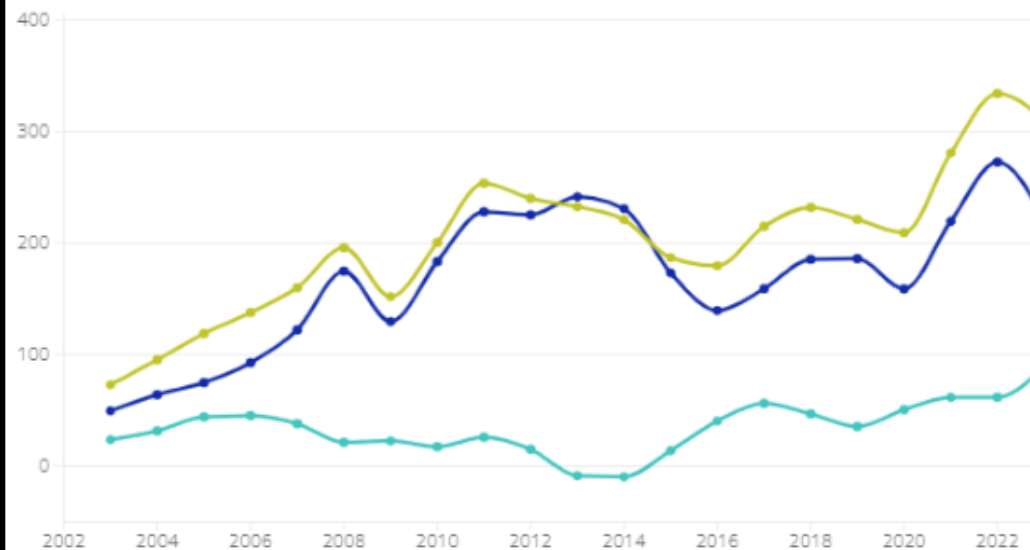
Primeiro lugar na pauta brasileira de exportação, o volume embarcado de soja cresceu 27% até novembro e o de milho, 34,4%. Na indústria extrativa o volume subiu 18,7%, puxado pelo petróleo bruto, que avançou 24,9% e pelo minério de ferro, com alta de 8,3%, sempre de janeiro a novembro deste ano contra iguais meses de 2022.

Soja, petróleo, minério de ferro, açúcar e milho são, nessa ordem, os produtos brasileiros mais exportados em 2023. Os cinco produtos representaram 46% de todas as vendas externas do país até novembro.

Superávit recorde à vista

Exportação, importação e saldo - US\$ bilhões

● Saldo ● Importação ● Exportação



*Período de 2023 correspondente a Janeiro-Novembro/2023

Relatório da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) destaca que os 15 principais produtos exportados pelo Brasil são commodities. A

Previsão de crescimento para 2024 e 2025 – 1,6% e 2,0%

Forte desaceleração

Estimativas para o PIB - em %

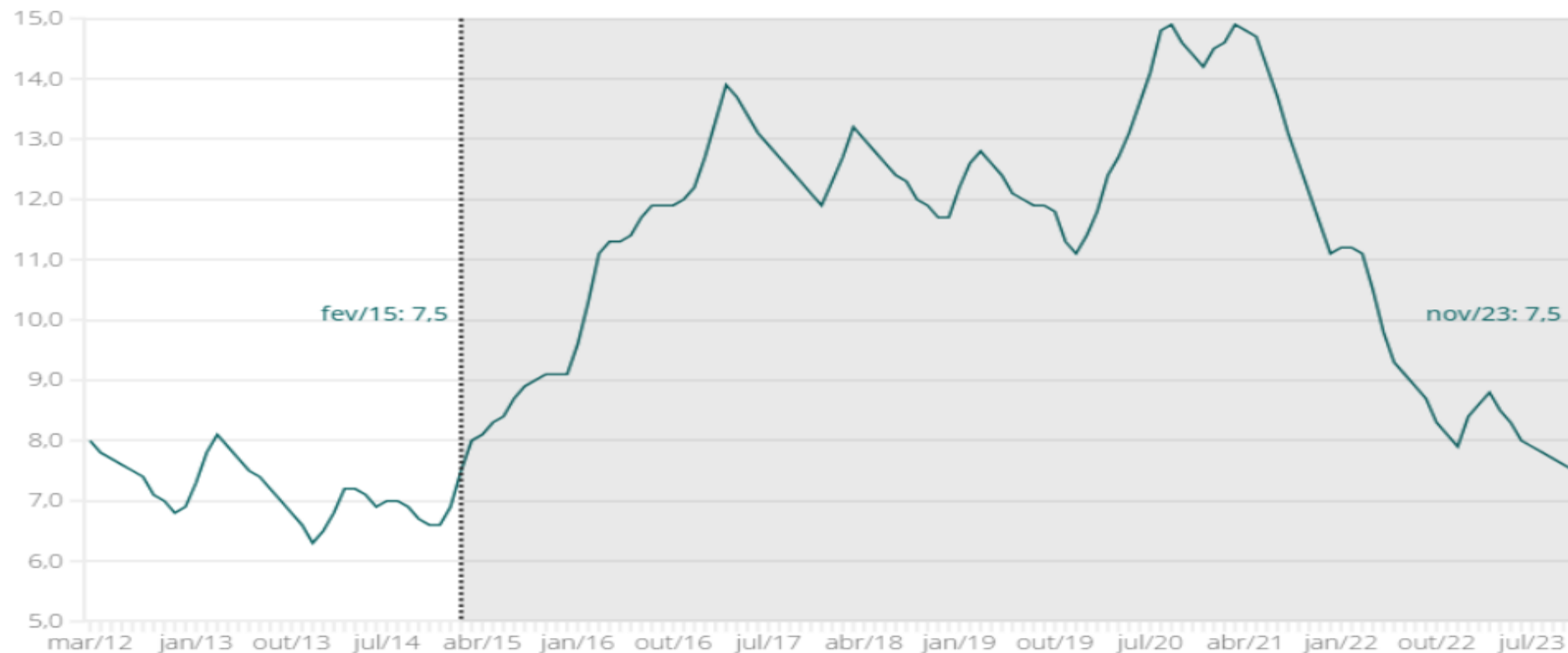
Instituição	2023	2024	2025	Instituição	2023	2024	2025
Parcitas Investimentos	3,1	1	1,5	Medley Advisors	3	1,6	2
Ágora Investimentos	2,9	1,2	1,7	Órama Investimentos	3	1,6	1,8
Asset 1	2,9	1,2	2	Paraná Banco	2,9	1,6	2
BRCG	2,8	1,2	1,5	Petros	2,8	1,6	1,5
Gap Asset	2,8	1,2	1,8	Way Investimentos	3,1	1,6	1,8
Ryo Asset	3	1,2	1,6	4intelligence	3,2	1,7	1,9
Santander	2,8	1,2	1,5	BTG Pactual	2,9	1,7	2
ABC Brasil	3	1,3	1,5	Daycoval Asset	3	1,7	2
BOCOM BBM	2,9	1,3	2	MB Associados	2,7	1,7	2
Capital Economics	3,3	1,3	1,5	Morgan Stanley	3,1	1,7	1,6
Genial Investimentos	2,9	1,3	1,5	Planner	2,6	1,7	1,8
Guide Investimentos	3	1,3	2	RPS Capital	3	1,7	2
PicPay	2,9	1,3	2	Acrefi	3	1,8	2
Sicredi Asset	3	1,3	2,3	BNP Paribas	3,1	1,8	1,8
Barra Peixe Investimentos	2,9	1,4	1,9	Exploritas	3	1,8	1,8
Fator	2,9	1,4	2,8	Galapagos Capital	2,9	1,8	2
FGV Ibre	2,9	1,4	2	Inter	3	1,8	2
Nova Futura Investimentos	3	1,4	1,6	Itaú Unibanco	2,9	1,8	1,8
UBS BB	3,2	1,4	2,4	Kinea Investimentos	3	1,8	1,5
ABBC	3	1,5	2	Novus Capital	3	1,8	1,5
Ativa Investimentos	2,9	1,5	1,5	Sicredi	3,1	1,8	2
Banco Brng	3	1,5	2	Barclays	2,8	1,9	1,7
Banco do Brasil	3	1,5	2	Mirae Asset	2,7	1,9	2,4
C6 Bank	3	1,5	ND	Persevera	3,1	1,9	2,5
Citi	3,1	1,5	1,5	Somma Investimentos	3	1,9	2,2
CM Capital Markets	2,8	1,5	1,7	Versa Asset	3,2	1,9	3
Kíntro Capital	3	1,5	1,5	Análise Econômica	3,1	2	2,9
LCA Consultores	2,9	1,5	1,9	ASA Investments	3	2	1,5
MCM Consultores	2,9	1,5	1,9	Banco Master	3	2	2,5
Meraki Capital	2,9	1,5	2	Bradesco	2,9	2	2
Mizuho	3	1,5	1,5	HSBC	2,9	2	2,3
Porto Asset Management	3	1,5	1,5	Oby Capital	2,9	2	2
Rendimento	2,8	1,5	1,9	Pantheon Macroeconomics	3	2	2
Rio Bravo Investimentos	3	1,5	2	Pezco	3,2	2	2,5
Santander Asset Management	2,9	1,5	2	Troster & Associados	3	2	2
Suno Research	3	1,5	1,7	G5 Partners	3	2,1	2
Tendências Consultoria	2,8	1,5	1,8	Gauss Capital	3	2,1	2,5
Trafalgar Investimentos	3	1,5	2	MUFG Brasil	3,2	2,1	3
Veedha Investimentos	2,9	1,5	1,5	Bank of America	3	2,2	2,5
Western Asset	2,9	1,5	2,1	BB Asset Management	3,2	2,4	2,8
XP	3	1,5	1,8	BRP	3,2	2,4	2,5
Austin Rating	2,8	1,6	2,1	RB Investimentos	2,9	2,5	2
J.P. Morgan	3	1,6	1,9	Mediana	3	1,6	2

Fonte: Consultorias e instituições financeiras, com dados coletados de 11/12 a 26/12 de 2023. ND: Não disponível

Desemprego Brasil – Nov/23

Taxa de desocupação

No trimestre móvel - em %



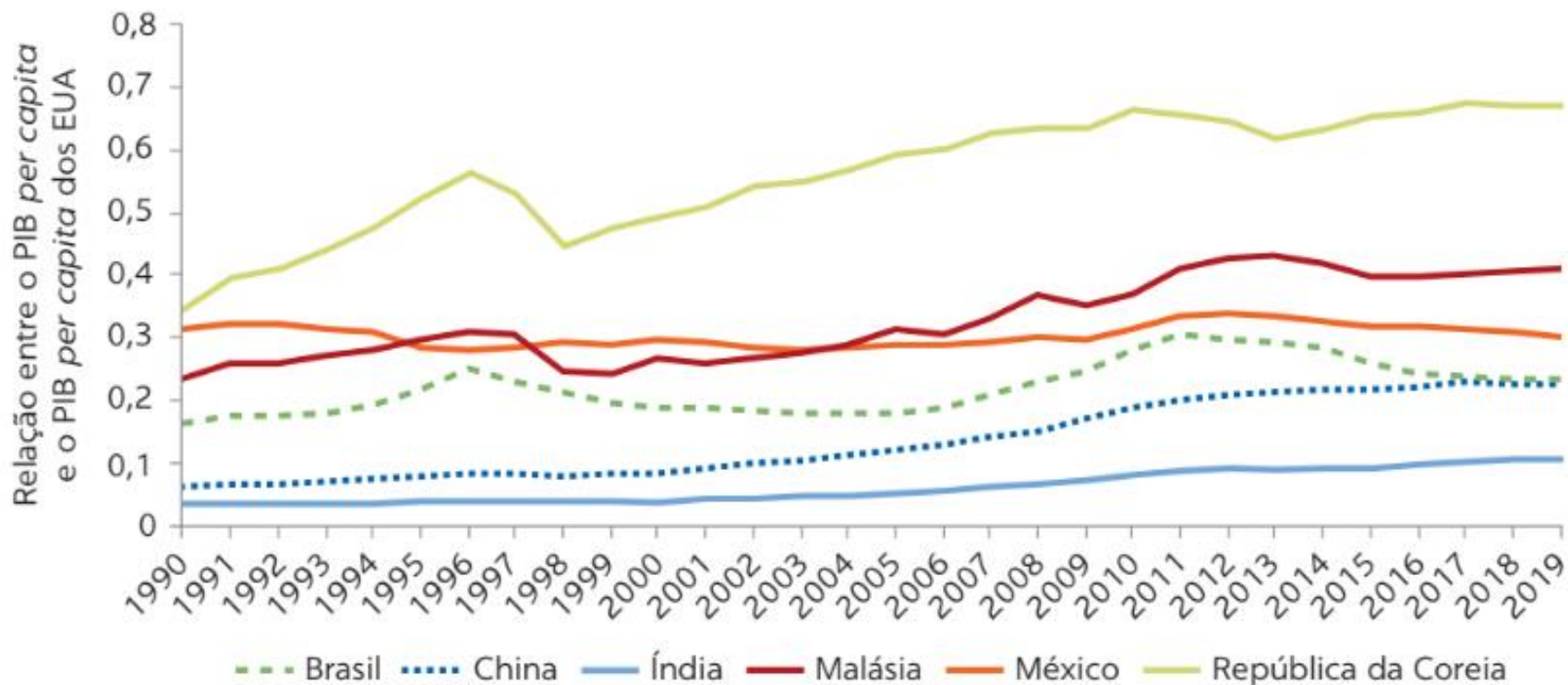
Valor

População desocupada: 8,2 milhões de pessoas

Fonte: IBGE. Elaboração: [Valor Data](#)

FIGURA 3.3

O processo de recuperação do Brasil encontra-se estagnado, ao passo que a renda de seus pares vem convergindo



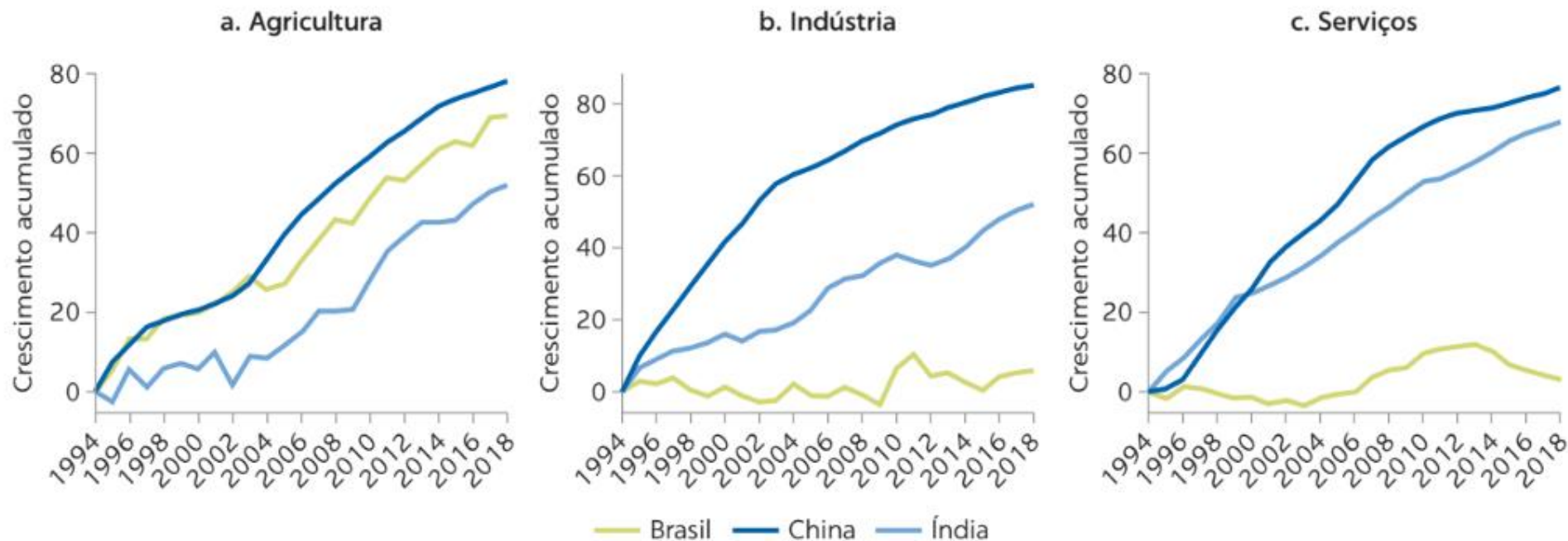
Fonte: Banco Mundial com base em dados da Penn World Table 10.0 de Feenstra, Inklaar e Timmer (2015).

Observação: Os cálculos são baseados no PIB real do lado da produção com paridade de poder de compra encadeada (em milhões de dólares americanos de 2017).

Desempenho comparativo da produtividade brasileira

FIGURA 3A.4

A produtividade da mão de obra brasileira (indústria e serviços) permaneceu praticamente a mesma entre 1994 e 2018



Fonte: Banco Mundial.

Observação: Índice cumulativo; 1994 = 0.

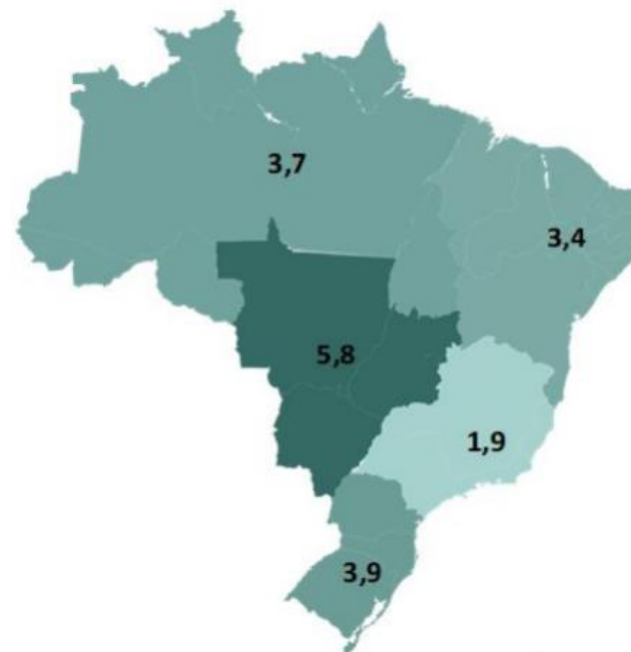
- **Melhora do rating brasileiro** pela aprovação da reforma tributária ajudará o FDI e manterá câmbio estável em 2024

- **Redução de juros gradual** é esperada e pode ajudar preços dos ativos de renda variável e dos imóveis

- **Políticas de esquerda**, com ênfase nos gastos públicos, prevalecerão e impedirão entusiasmo empresarial

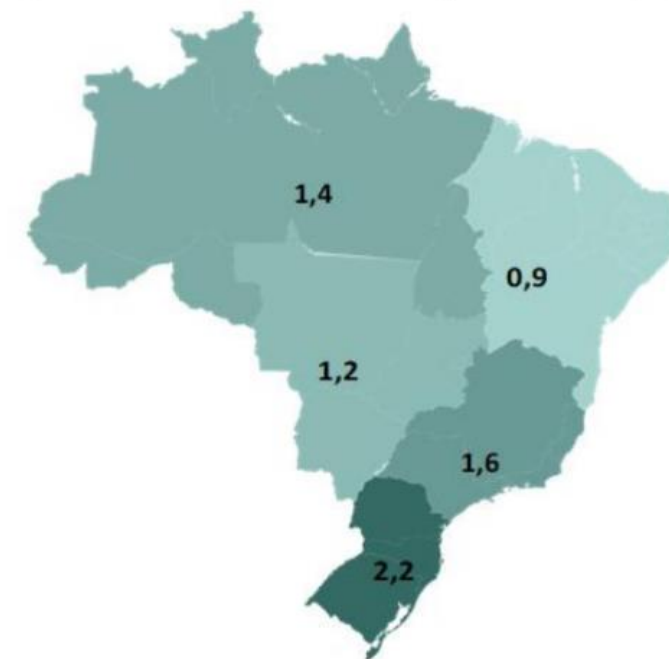
- **Efeito Milei** poderá influenciar e se tornar uma inspiração em toda a América Latina especialmente se ações liberalizantes produzirem efeito rápido dentro de dois anos.

Figura 2: Cenário PIB Total para 2023 (%)



Projeções: BB Assessoramento Econômico

Figura 3: Cenário PIB Total para 2024 (%)



Projeções: BB Assessoramento Econômico



Cenários Regionais

BB Assessoramento Econômico

#pública



Cenário Base

Atualização: 12/12/2023

	2023				2024			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	15,2	1,2	2,2	3,0	-0,9	1,5	1,8	1,5
Norte	11,2	3,0	2,4	3,7	-5,6	1,6	2,3	1,4
Rondônia	14,9	1,7	3,1	5,0	-3,6	1,2	1,9	1,0
Acre	10,3	2,8	3,2	4,1	-3,9	3,2	2,4	1,9
Amazonas	5,2	2,1	1,5	2,4	-9,9	2,9	2,0	1,6
Roraima	6,8	2,2	2,2	3,0	-37,3	-6,8	3,2	0,2
Pará	6,2	3,9	1,3	2,8	-2,7	0,7	2,6	1,6
Amapá	4,9	4,5	1,2	1,8	7,7	-1,1	1,9	1,8
Tocantins	25,6	3,4	7,3	10,0	-7,4	2,0	2,1	0,5

Evolução dos índices de ações



The S&P 500 Performance Since 1980:

Evolução dos índices de ações

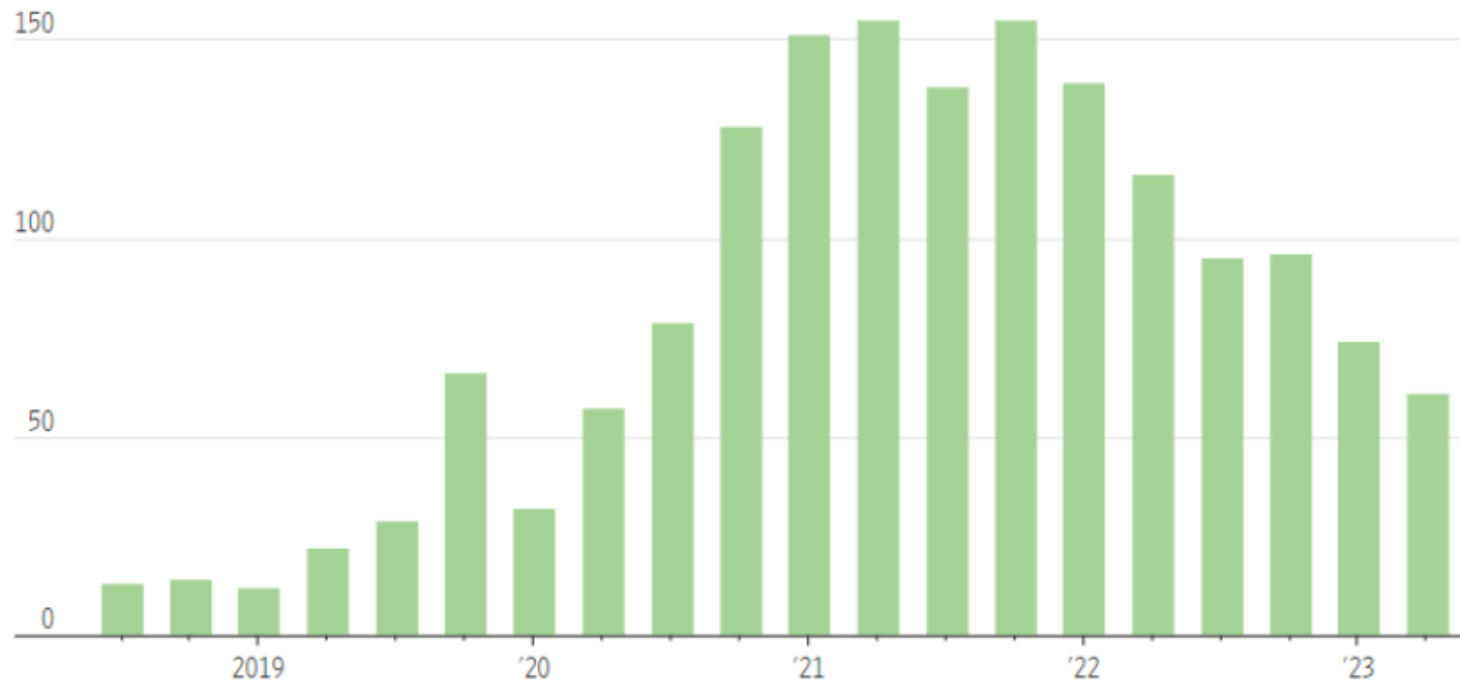
- 7% a.a. acima dos *T-Bonds* nos últimos 100 anos

1980: 25.77%	1993: 7.06%	2008: -38.49%
1981: -9.73%	1994: -1.54%	2009: 23.45%
1982: 14.76%	1995: 34.11%	2010: 12.78%
1983: 17.27%	1996: 20.26%	2011: 0.08%
1984: 1.40%	1997: 31.01%	2012: 13.41%
1985: 26.33%	1998: 26.67%	2013: 29.60%
1986: 14.62%	1999: 19.53%	2014: 11.39%
1987: 2.03%	2000: -10.14%	2015: -0.73%
1988: 12.40%	2001: -13.04%	2016: 9.54%
1989: 27.25%	2002: -23.37%	2017: 19.42%
1990: -6.56%	2003: 26.38%	2018: -6.24%
1991: 26.31%	2004: 8.99%	2019: 28.88%
1992: 4.45%	2005: 3.00%	2020: 16.26%
	2006: 13.62%	2021: 26.89%
	2007: 3.53%	2022: -19.95%
		2023: 24.73%



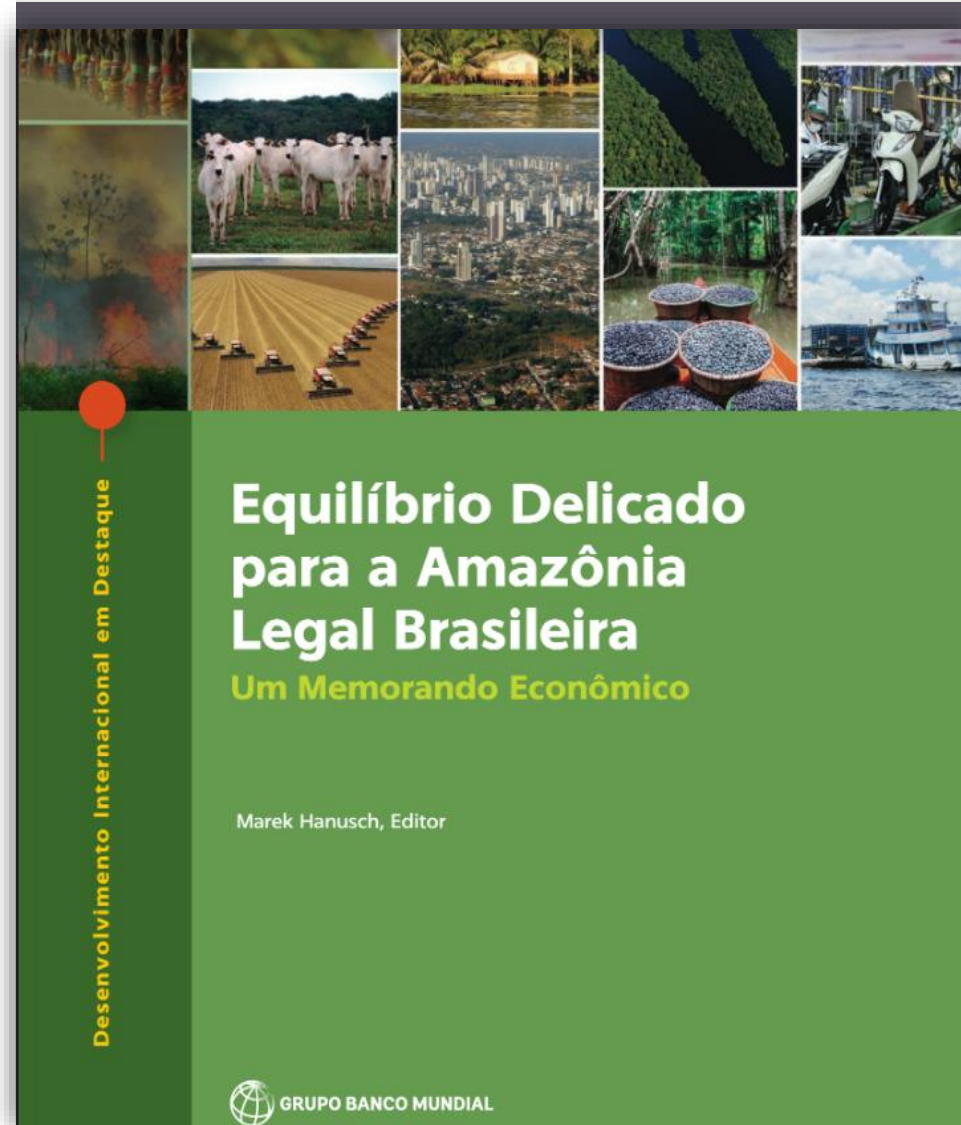
Cenário Amazônico

Number of S&P 500 companies citing 'ESG' on earnings calls



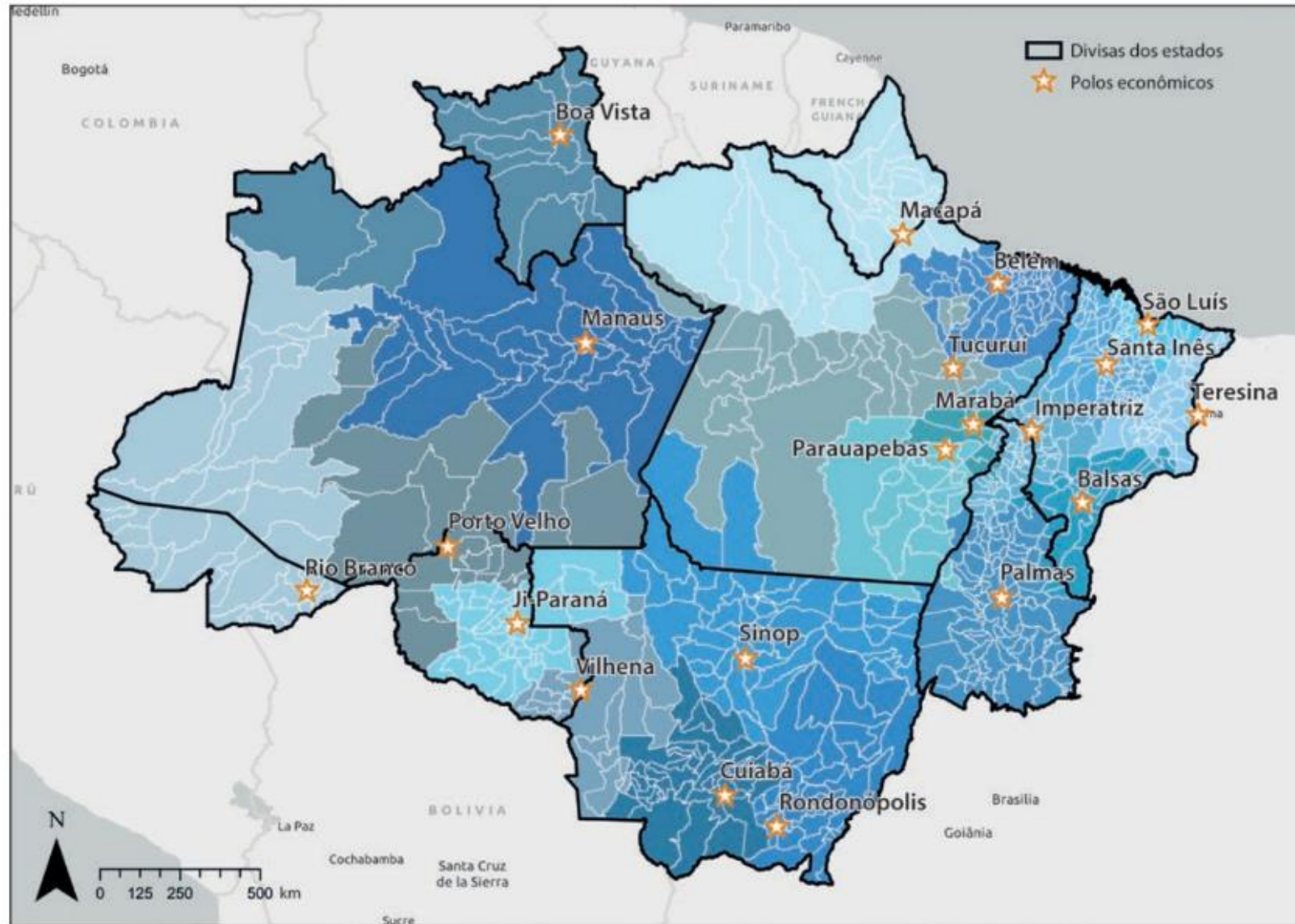
Source: FactSet

- Preservação do IPI na reforma tributária cria perspectiva de estabilidade na ZFM
- Amazônia Ocidental poderá perder incentivos do IPI e ICMS
- Lei 2.229/23 regulamenta créditos de carbono e pode ser positiva para a Amazônia: 1) Agronegócios não terão obrigações de metas de carbono; 2) Lei poderá criar maior valor para floresta preservada. Acre e Tocantins já têm 100 Milhões de ton. de carbono a negociar. Oportunidade para a Panamazônia atuar neste mercado com parceiros (economistas e advogados)?
- Agenda a favor da infraestrutura pode ganhar tração com ações a favor da logística, transporte fluvial, balizamento, dragagem, redução da praticagem, asfaltamento parcial da BR-319. Estudo do Banco Mundial sobre o valor da logística para a Amazônia
- Exploração de petróleo e gás na região ganhou novo capítulo com leilões em 2023 incluindo a permissão para explorar a margem equatorial brasileira, participações da Atem e Eneva.



MAPA 6.3

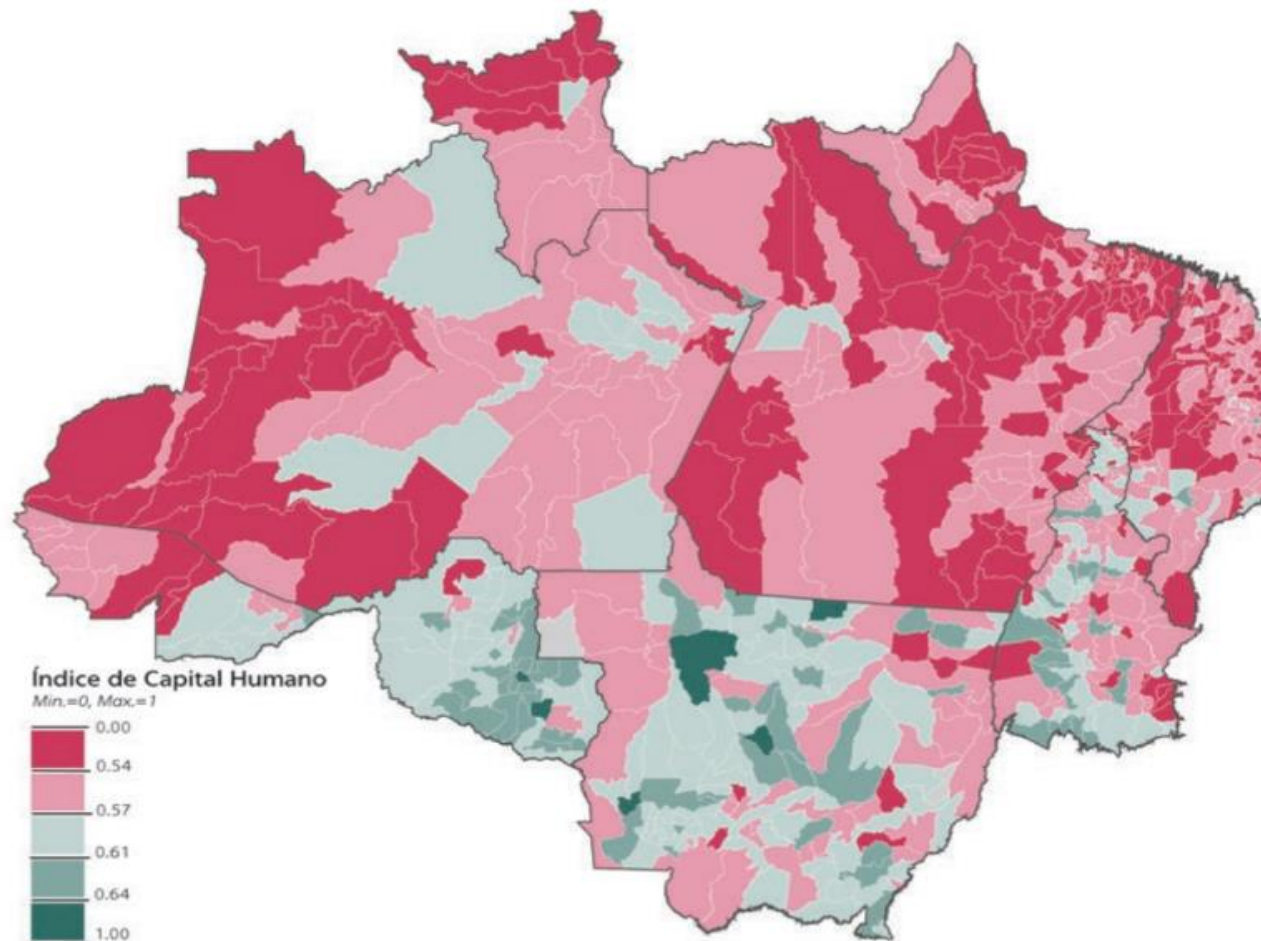
Vinte possíveis polos econômicos na Amazônia Legal



Fontes: Banco Mundial, com base em dados de Weiss et al. (2018) para atratividade e WorldPop (2020) para a população urbana, com base na definição global descrita em Dijkstra et al. (2020).

Observação: As cores demarcam as áreas servidas pelos 20 polos.

O capital humano é baixo na Amazônia Legal, 2019

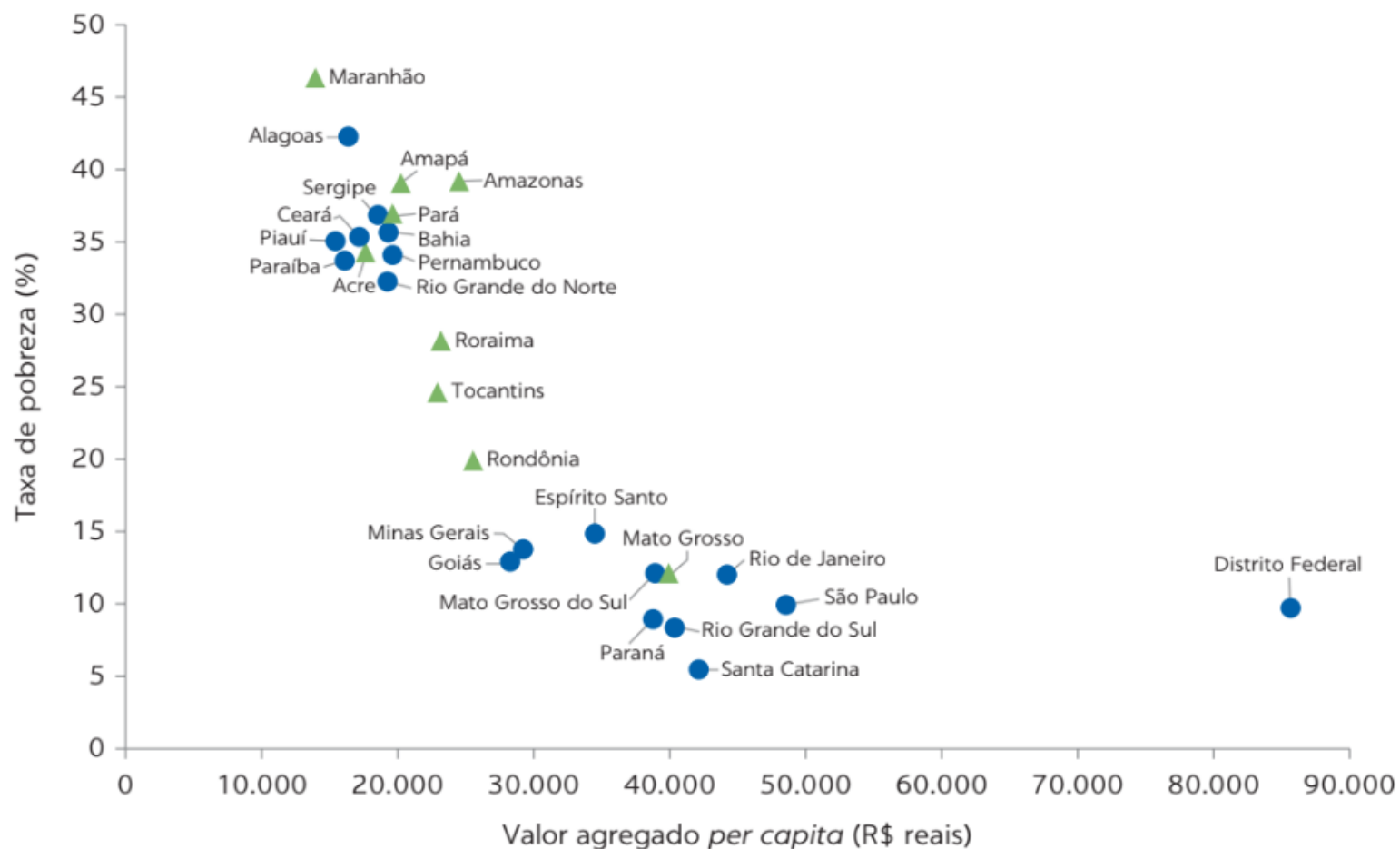


Fonte: Banco Mundial (2022).

Observação: O Índice de Capital Humano do Banco Mundial (ICH) referencia os principais componentes do capital humano entre economias ou entre diferentes regiões de uma mesma economia (<https://www.worldbank.org/en/publication/human-capital>). É uma medida resumida da quantidade de capital humano que uma criança nascida hoje pode esperar adquirir até os 18 anos de idade, dados os riscos de saúde deficiente e baixos níveis de educação que prevalecem no país onde a criança vive. Com variação entre 0 e 1, o ICH tem valor 1 apenas se uma criança nascida hoje tiver a expectativa de atingir saúde plena (sem atrasos no desenvolvimento e sobrevivência até pelo menos os 60 anos) e potencial de educação formal (14 anos de escola de alta qualidade até os 18 anos). A pontuação representa a distância em relação àqueles com melhor desempenho em educação e saúde plenas durante toda a vida. Uma pontuação de 0,57 no ICH, por exemplo, indica que o potencial de ganhos futuros de uma criança nascida hoje equivalerá a 57% do que poderia ser caso essa criança tivesse tido acesso a educação e saúde plenas.

FIGURA 1.1

A Amazônia Legal é uma região menos desenvolvida

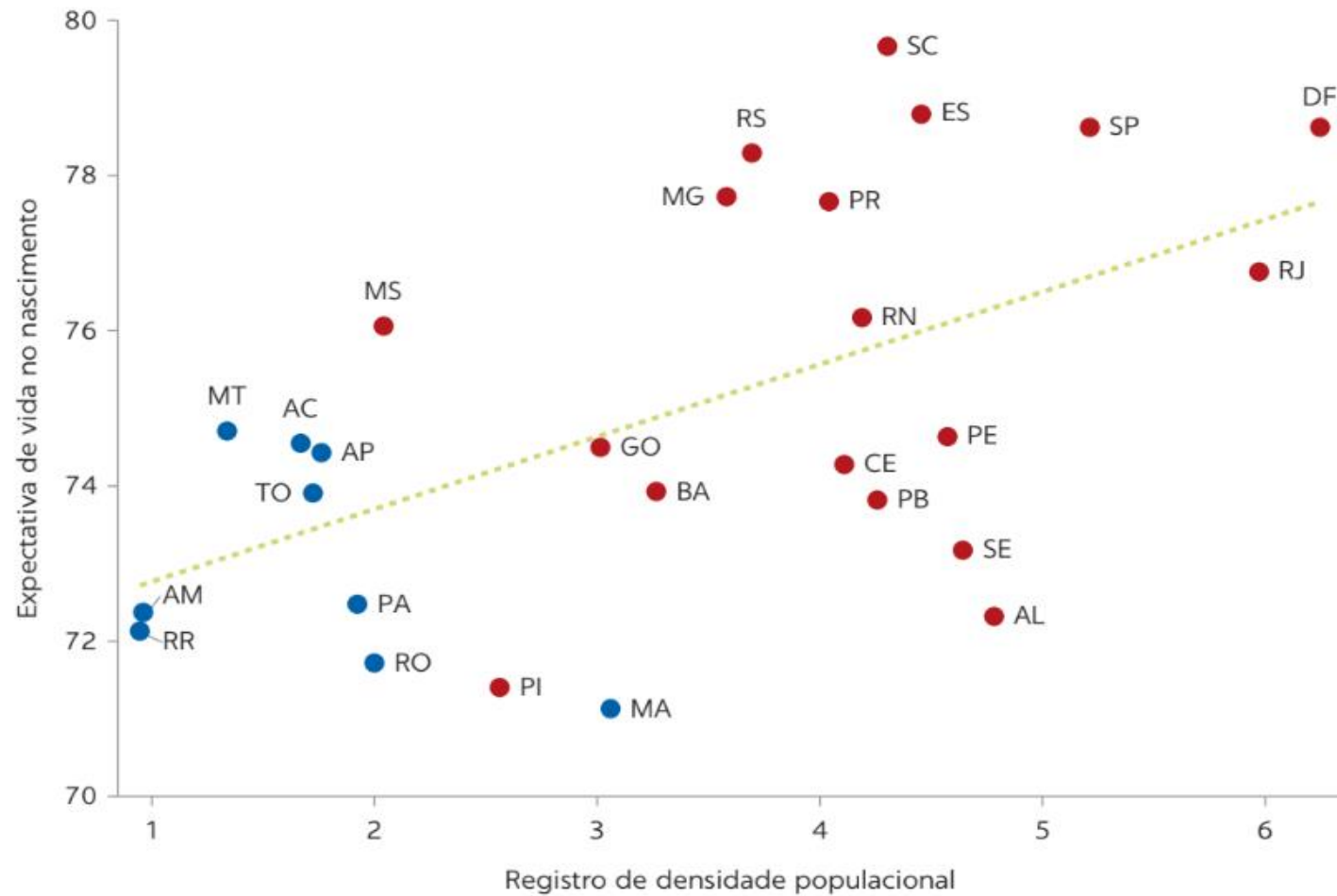


Fonte: Banco Mundial, com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Observação: A figura apresenta dados de 2018 para todos os estados brasileiros; os triângulos verdes identificam os estados da Amazônia Legal. A "linha de pobreza" é de US\$ 5,50 por pessoa por dia.

FIGURA 2.10

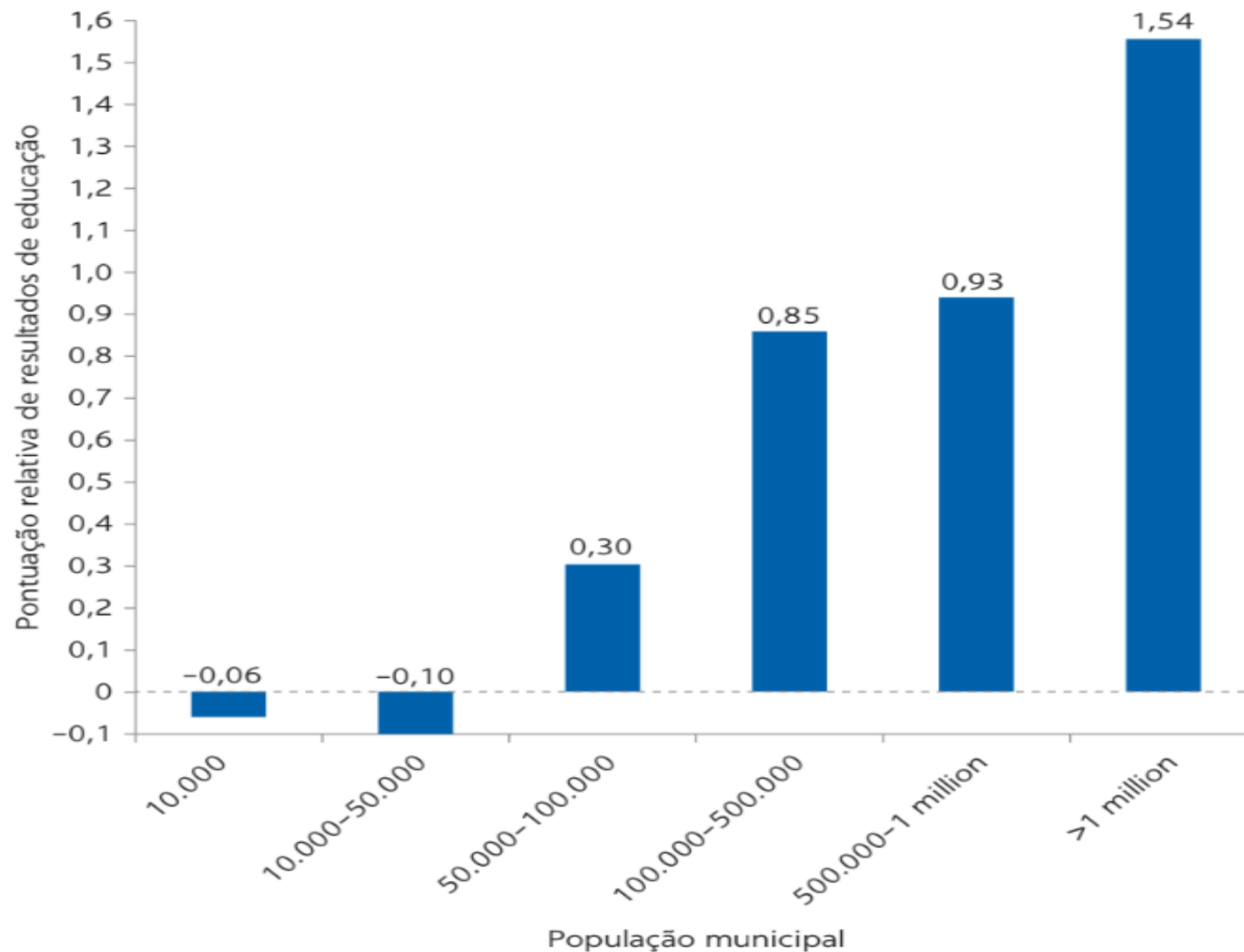
Em todo o Brasil, a expectativa de vida está associada à densidade populacional do estado



Fonte: Banco Mundial, com dados do banco de dados de estimativas populacionais, do banco de dados de áreas territoriais e do banco de dados de projeções populacionais, todos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Observação: Controles para o PIB per capita. Os estados são designados por sua sigla de duas letras. Os estados da Amazônia Legal estão indicados na cor azul.

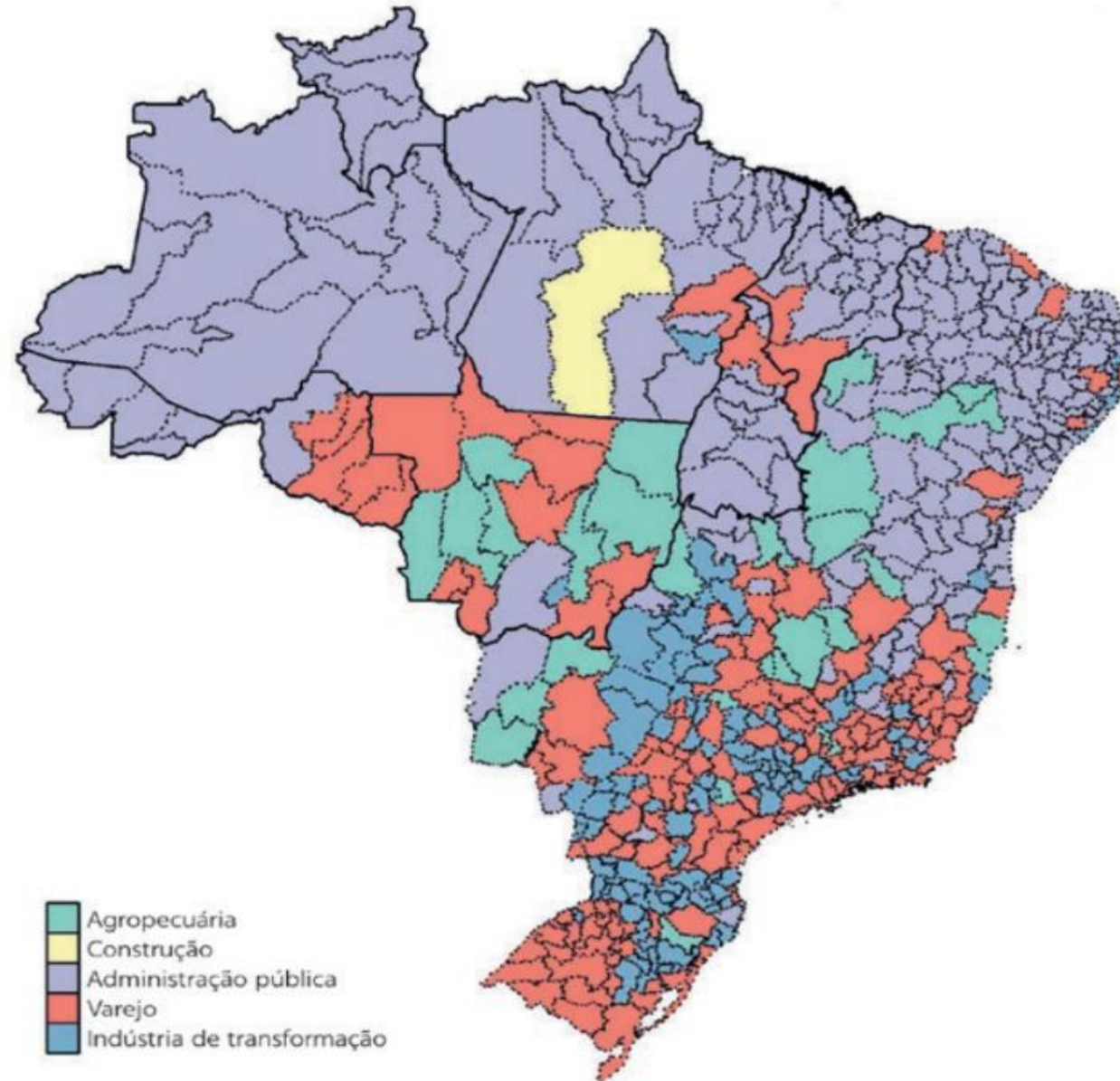
Na Amazônia Legal, as escolas com pior desempenho estão localizadas nos municípios menores



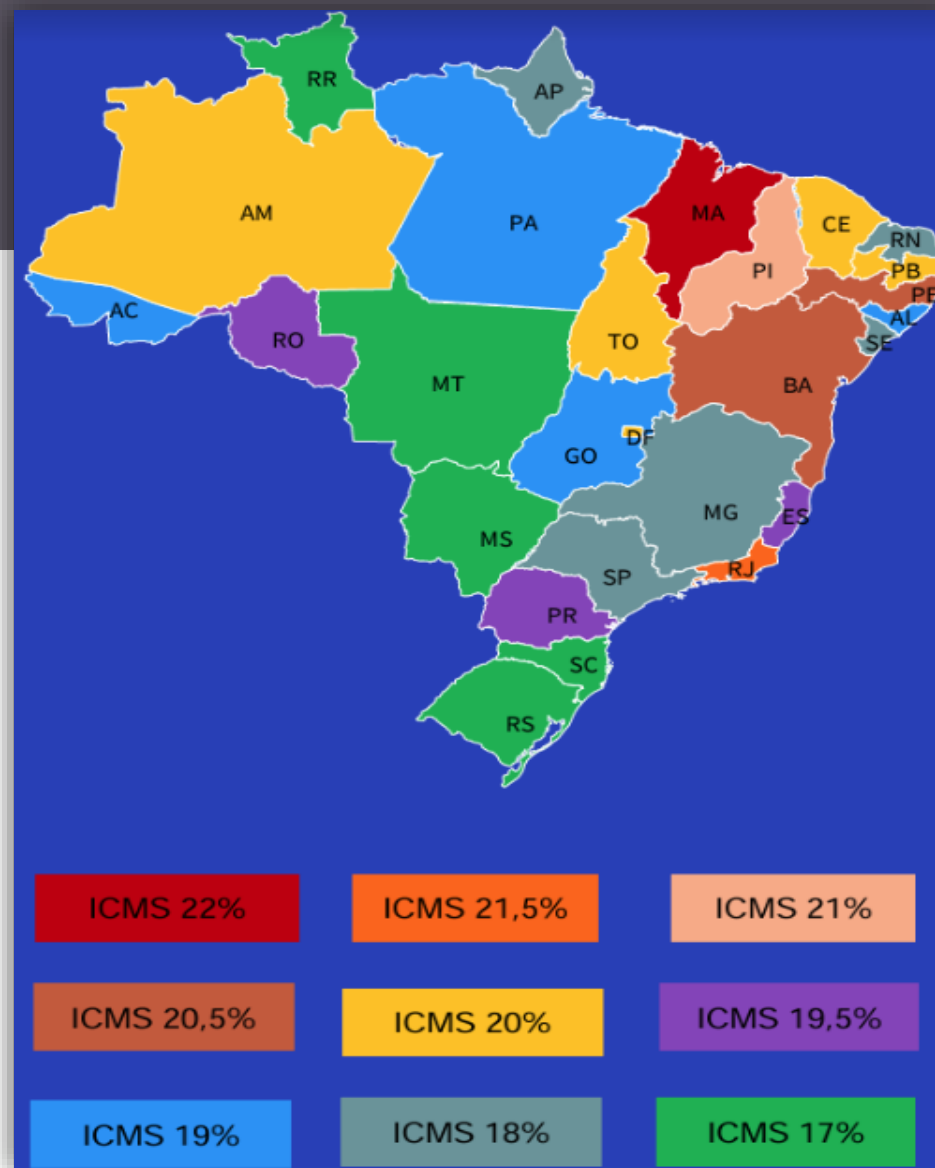
Fonte: Banco Mundial, com dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e das estimativas populacionais de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Observação: Os resultados de educação são índices normalizados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) (rede pública) dentro de cada estado.

O governo é o maior empregador formal, especialmente na Fronteira Colonial



Amazonas entre os 10 estados com maiores alíquotas de ICMS



Fonte: ICMS nos estados, Radar Governamental Celuppi

TABELA 1.1 Os valores anuais privados, públicos regionais e públicos globais avaliados da Floresta Amazônica brasileira totalizam US\$ 317 bilhões ao ano
(US\$, bilhões)

VALORES DE EXPLORAÇÃO ^a		VALORES DE PROTEÇÃO ^b					
TODOS PRIVADOS (USO DIRETO)		VALORES PRIVADOS (USO DIRETO)		VALORES PÚBLICOS REGIONAIS (USO INDIRETO)		VALORES PÚBLICOS GLOBAIS ^c (USO INDIRETO)	
Agropecuária	25-75	Madeira	1	Agropecuária	7,5	Valor de uso indireto	210
				Pecuária	1,5	Armazenamento de dióxido de carbono	210
				Soja, outros produtos agrícolas	2,5		
				Polinização	3,5		
		Produtos não madeireiros	8,7	Produtos não agrícolas	12,5	Valor de opção	10
			1,8	Serviços de regulação hídrica (água e erosão)	8,7	Biodiversidade	10
		Castanha-do-brasil	0,2	Clima regional	2,3		
		Borracha	6,7	Proteção contra incêndio	1,5		
		Outros produtos florestais não madeireiros					
Valores da madeira	10-15	Turismo Sustentável	2,3			Valores de existência	65
						Biodiversidade	35
						Cobertura florestal	30
Mineração	8						
Subtotal	43-98	Subtotal	12	Subtotal	20	Subtotal	285
TOTAL	43-98				317		

Fonte: Strand (2022).

Observação: Os valores estimados cobrem toda a Floresta Amazônica brasileira. O termo "uso direto" refere-se a bens privados cujo valor beneficia indivíduos; e "uso indireto" refere-se a bens públicos cujos benefícios são regionais ou globais.

Ambiente regulatório

TABELA 3A.1 Indicadores *Doing Business* subnacionais, por estado da Amazônia Legal

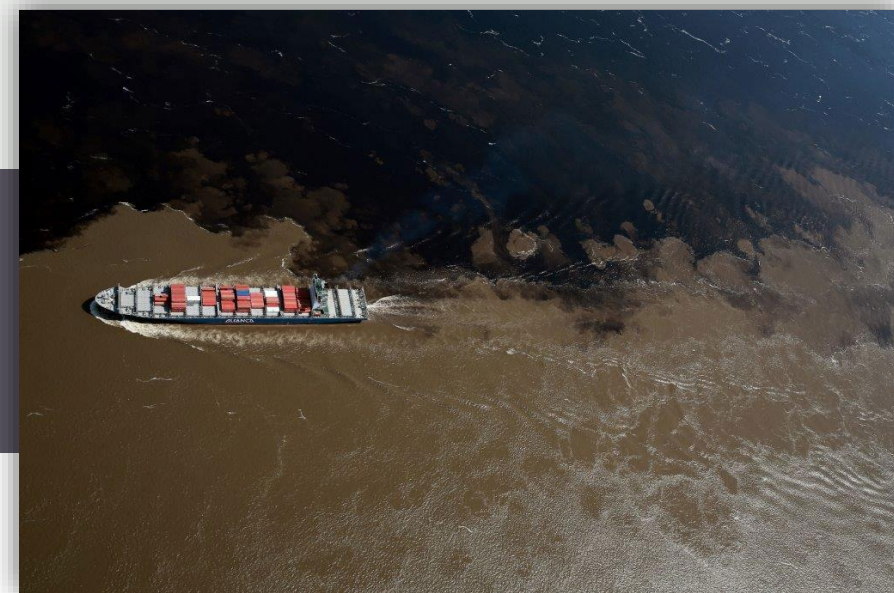
Classificação entre os 27 estados brasileiros

ESTADO	CUSTO DE ABERTURA DE EMPRESAS	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	REGISTRO DE PROPRIEDADES	PAGAMENTO DE IMPOSTOS	EXECUÇÃO DE CONTRATOS
Acre	24	11	25	22	6
Amapá	19	21	27	5	13
Amazonas	18	14	8	7	15
Maranhão	5	27	20	10	7
Mato Grosso	21	17	16	16	14
Pará	1	24	9	27,0	24
Rondônia	10	23	17	2	4
Roraima	25,0	1	10	18	5
Tocantins	23	5	13	15	9

Fonte: Banco Mundial (2021).

Observação: O sombreamento rosa indica um desempenho no decil mais baixo, e o verde, no decil mais alto.

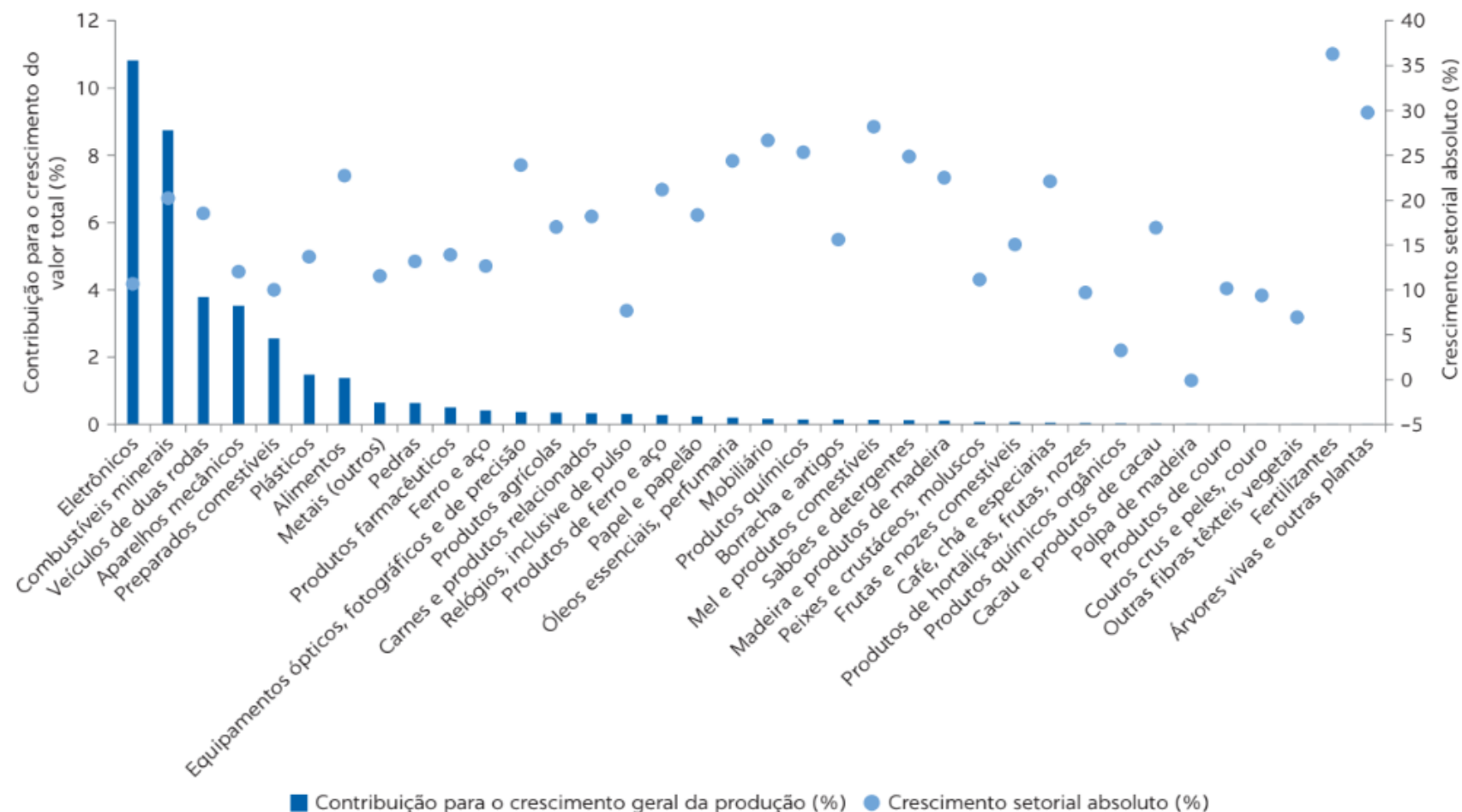
Logística



O relatório que acompanha este memorando demonstra, no caso do estado do Amazonas, que reduzir os custos de transporte em 12,5% (digamos, reformando o sistema de cabotagem) aumentaria o PIB estadual em cerca de 38% (figura RE.5). Isso é mais que o valor anual dos atuais incentivos fiscais para a Zona Franca de Manaus.

FIGURA RE.5

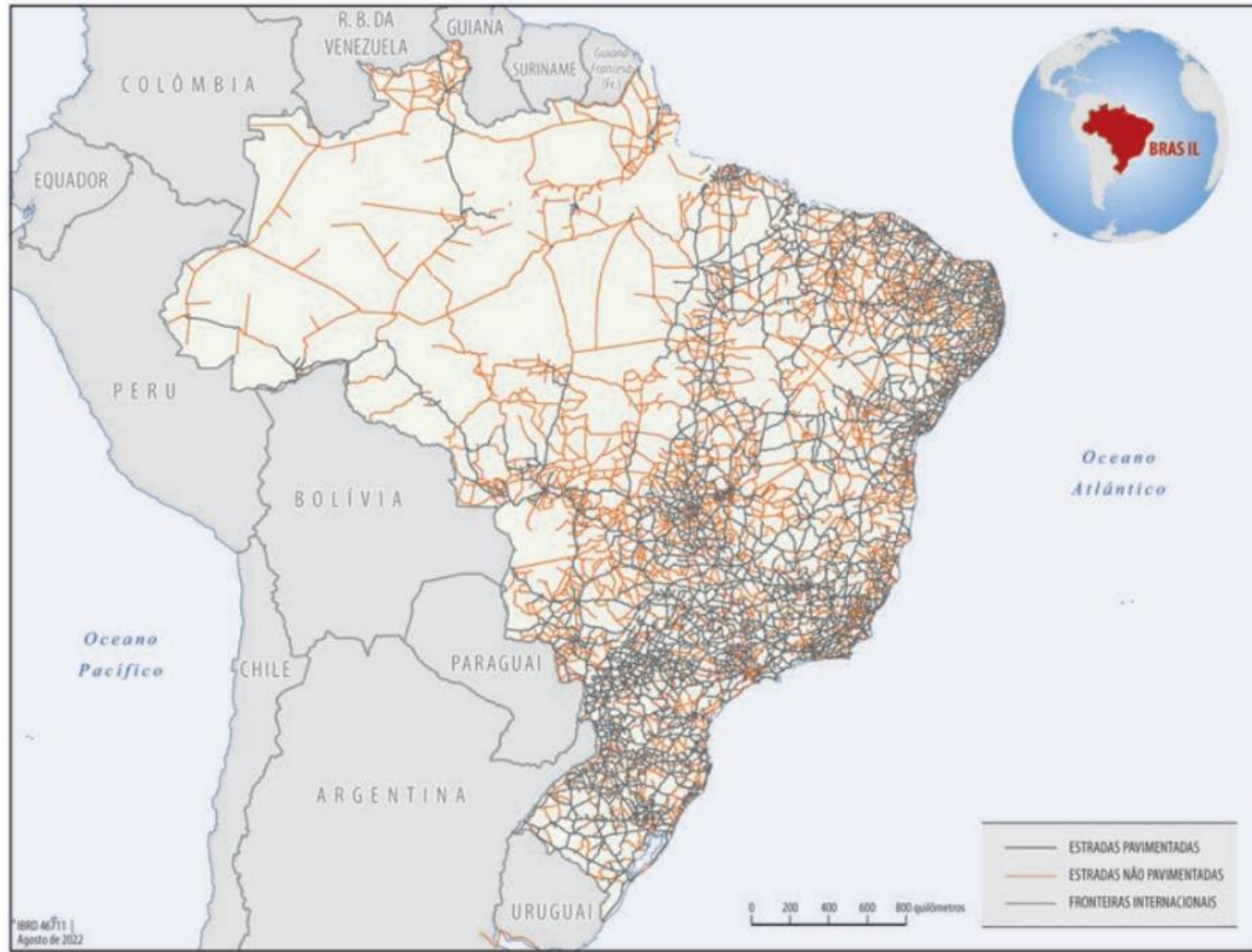
A redução nos custos de transporte beneficiaria muitos setores da economia: exemplo do estado do Amazonas



Fonte: Ver relatório complementar a este memorando (Banco Mundial, 2023b).

Observação: A figura ilustra os impactos estimados, por setor, de uma redução de 12,5% nos custos de transporte de e para o estado do Amazonas. As contribuições para o crescimento são responsáveis pelas interligações entre os setores, mas os efeitos setoriais não o são. Setores maiores tendem a oferecer contribuições maiores para o crescimento geral.

b. Estradas pavimentadas e não pavimentadas



c. Rios navegáveis e portos

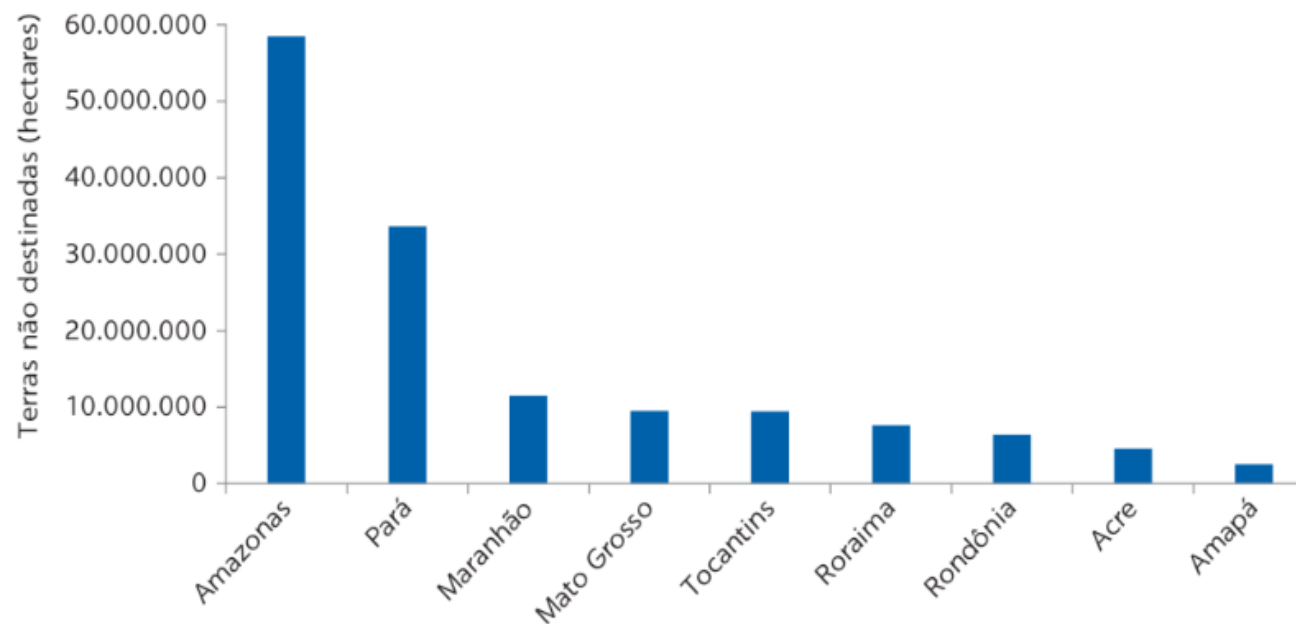


Fontes: Modificado a partir de Souza-Rodrigues (2019), com base em dados do Plano Nacional de Logística e Transportes e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Agricultura

FIGURA RE.6

O Amazonas e o Pará contêm quase dois terços das terras não destinadas na Amazônia Legal, 2019



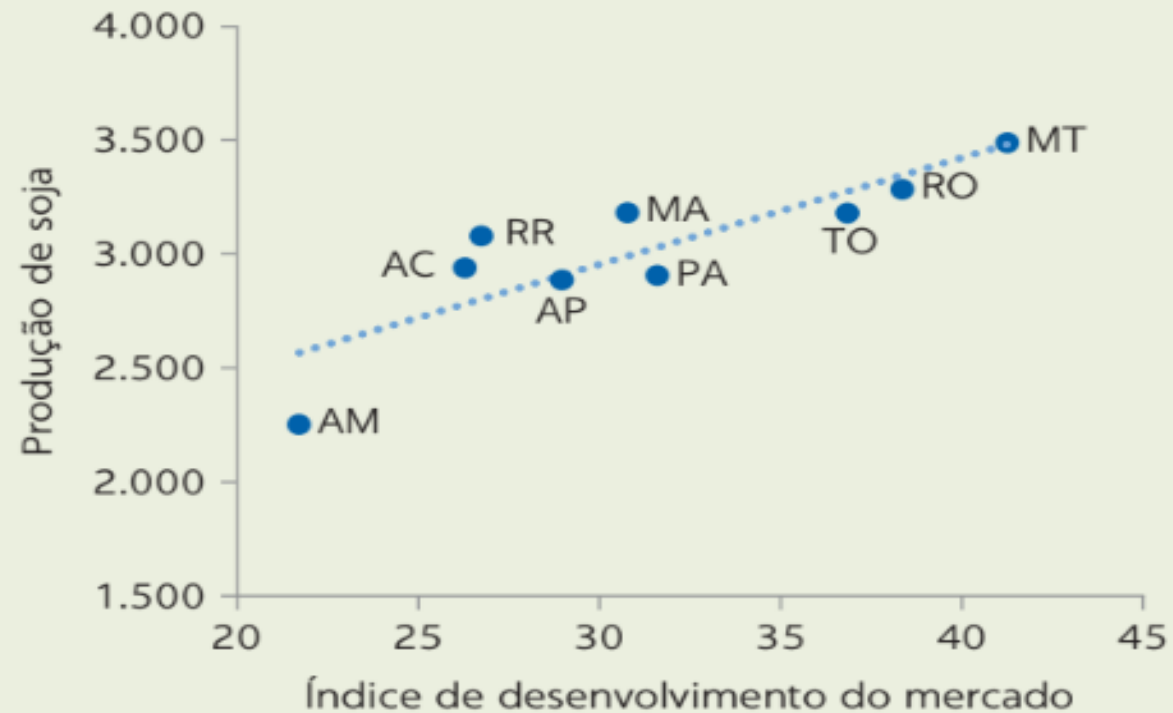
Fonte: Banco Mundial, com base em Brito et al. (2021).

Observação: A figura apresenta as áreas não destinadas nos estados amazônicos (em hectares).

O termo *terras não destinadas* refere-se a terras públicas que aguardam destinação como unidades de conservação, terras indígenas, assentamentos de reforma agrária, terras passíveis de regularização fundiária ou outra categoria de posse.

FIGURA Q5.1.1

A produção de soja aumenta com o desenvolvimento do mercado



Fonte: Índice de desenvolvimento do mercado do Censo Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Grupo de Políticas Públicas da Universidade de São Paulo (<https://www.gppesalq.agr.br/>), produção de soja informada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Observação: O desenvolvimento do mercado é uma medida média do nível de capacidade, capital, tecnologia, e índices de infraestrutura. Kg/ha – quilograma por hectare.

Turismo

Fonte: Bard e Google



- De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR), o número de turistas que visitaram a Amazônia entre 2019 e 2022 foi o seguinte:

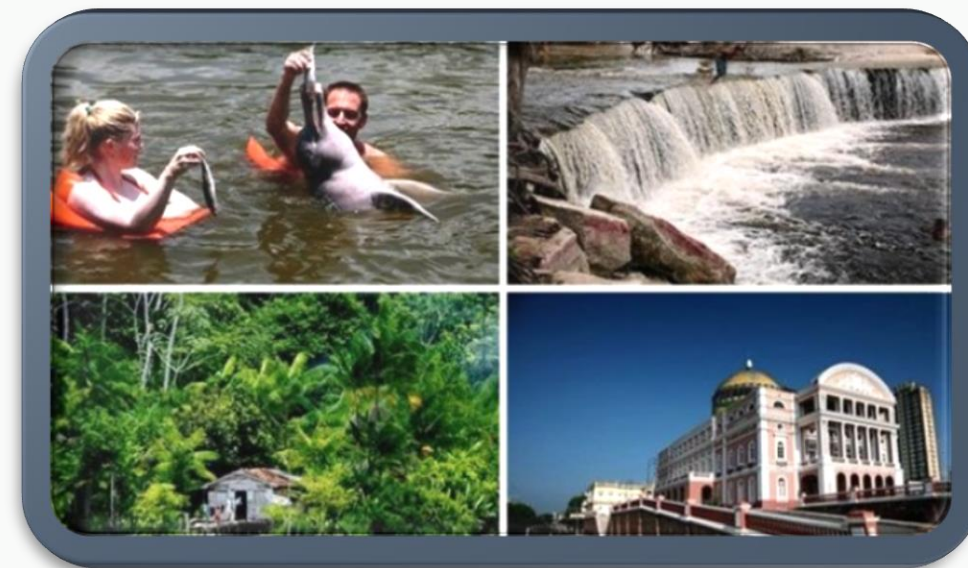
ANO	Nº DE TURISTAS
2019	1,2 milhão
2020	600 milhão
2021	800 milhão
2022	1,1 milhão

- 200 mil estrangeiros visitaram a região em 2022
- Os principais países de origem :
 - ✓ Estados Unidos
 - ✓ Canadá
 - ✓ França
 - ✓ Espanha
 - ✓ Alemanha

Turismo

Fonte: Bard e Google

- Os principais destinos turísticos da Amazônia para turistas estrangeiros são:
 - ✓ Manaus, no Amazonas
 - ✓ Belém, no Pará
 - ✓ Rio Branco, no Acre
 - ✓ Cuiabá, no Mato Grosso
- Os principais motivos para visitar a Amazônia são a observação da natureza, a cultura indígena e o ecoturismo, incluída a pesca esportiva.



Turismo

Bioparque Pantanal – Campo Grande/ MS



Turismo

Estação Hidroviária de Santarém/PA



Turismo

Mirante Edileusa Lóz – Boa Vista/ RR



Turismo

Mirante Lúcia Almeida – Centro histórico Manaus/ AM



Mineração



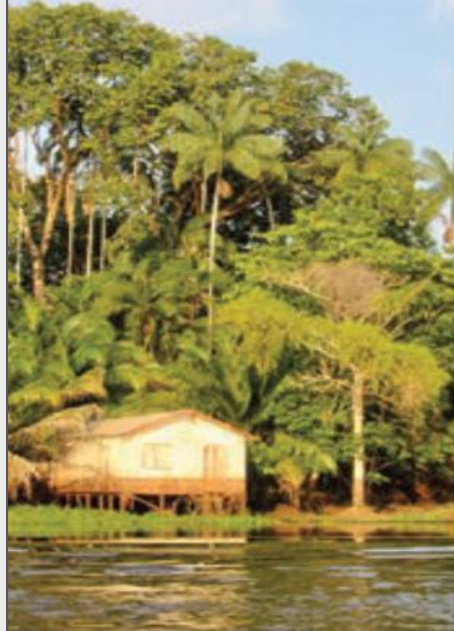
A mineração, especialmente em grande escala, faz contribuições fiscais substanciais para os orçamentos dos municípios afetados, por meio de *royalties* e outros pagamentos não relacionados a impostos. Em 2020, os pagamentos de *royalties* (Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, ou CFEM) somaram R\$ 6,08 bilhões no Pará, o que corresponde a 95% dos recolhimentos da CFEM na Amazônia. Parauapebas e Canaã dos Carajás representaram 46% do total, seguidas por Marabá, Paragominas e Oriximiná. As receitas da

Amazonas tem a maior população indígena

TABELA 2.4 Povos indígenas na Amazônia Legal

ESTADO	POPULAÇÃO INDÍGENA	POPULAÇÃO INDÍGENA NA CAPITAL DO ESTADO	POPULAÇÃO INDÍGENA FORA DA CAPITAL DO ESTADO	POPULAÇÃO NÃO INDÍGENA	POPULAÇÃO TOTAL	POPULAÇÃO INDÍGENA COMO PARCELA DO TOTAL (%)
Acre	15.684	2.604	13.080	717.889	733.573	2,1
Amapá	7.333	1.341	5.992	662.139	669.472	1,0
Amazonas	167.079	41.181	125.898	3.316.933	3.484.012	4,8
Maranhão	34.305	5.967	28.338	6.539.023	6.573.328	0,5
Mato Grosso	43.114	6.469	36.645	2.990.462	3.033.576	1,4
Pará	38.207	10.989	27.218	7.541.230	7.579.437	1,1
Rondônia	13.618	3.168	10.450	1.546.826	1.560.444	0,9
Roraima	50.352	8.559	41.793	399.621	449.973	11,2
Tocantins	12.839	1.728	11.111	1.370.133	1.382.972	0,9
Total	382.531	80.657	301.874	25.084.256	25.466.787	1,5

Fonte: IBGE (2010).



CONCLUSÃO

- ✓ A Amazônia é rica em recursos naturais, mas economicamente pobre.
- ✓ Presença excessiva do governo, como regulador e empregador têm sido um dos fatores indutores da pobreza na região.
- ✓ Precisamos insistir no desenvolvimento da infraestrutura regional para diversificarmos, expandirmos e privatizarmos a economia da região

Obrigado!

Jaime Benchimol
benchimol.jaime@gmail.com